

Resposta ao **Ofício n.º 27/8ª - CECJD/2021**

**Assunto:** informação sintética sobre a educação inclusiva no IPVC, nomeadamente:

Exmos. Srs., junto se envia resposta do IPVC para as questões colocadas:

## **1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos;**

No IPVC, a inclusão dos alunos passa pela sua integração logo no processo de matrícula (com conhecimento das instalações e das rotinas e integração por parte dos partes dos colegas-Federação Académica, Associações de Estudantes, Mentores do Programa de Mentorias Interpares IPVC e *IPVC Guide friends*, estes últimos para estudantes Erasmus e Internacionais- e um [guia de acolhimento](#)), em que se efetua uma avaliação das necessidades (sociais, académicas, económicas, familiares, clínicas) e encaminhamento para os devidos serviços de apoio, conforme diagnóstico: atribuição de bolsas de estudo compatíveis com a situação económica, familiar e académica (aplicação do *Despacho n.º 9138/2020*, que *regulamenta a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ES*), programa de estágios e emprego do Gabinete de Emprego, acompanhamento do Gabinete de Saúde e Bem-Estar, [Alojamento IPVC ou Alojamento protocolado ou suporte a pesquisa de Alojamento privado](#) destacando-se o papel de acolhimento dos alunos responsáveis de ala da residência) e a integração académica por intermédio dos vários Serviços e órgãos, Coordenações de Curso.

O IPVC tem em curso o projeto “Escola Inclusiva IPVC”, com 3 vertentes de atuação: Aprendizagem em Serviço (ApS); Voluntariado; Prevenção do Abandono/Programa INPEC+. O projeto INPEC+ decorre da integração do IPVC na Rede Ibero-americana das Universidades Promotoras da Saúde, da OMS e Organização Pan Americana da Saúde. O INPEC+ visa a promoção da salutogénese na comunidade académica, privilegia a educação pelos pares, o voluntariado, a cooperação e a cocriação de conhecimento, enquanto garante da ação transformadora e da criação de valor face aos riscos/vulnerabilidades pessoais e territoriais e favorecendo o desenvolvimento de competências, designadamente a criatividade, pensamento crítico, tomada de decisão e trabalho de equipa. Procura-se: i) Favorecer a equidade; ii) Sustentabilidade; iii) Ambientes de vida e de aprendizagem favoráveis; e iv) Incluir e mobilizar a Promoção da Saúde no projeto educativo do IPVC. Trabalham-se aspetos concretos de integração na vida académica (ex. em contextos festivos, como seja a “Queima das Fitas”, são constituídas “Equipas de Rua” em parceria com Gabinete de Apoio à Família (GAF) de Viana, Centro de Respostas Integradas (CRI) do Ministério da Saúde, ARS Norte e Gabinete de Saúde do IPVC, para informar e reduzir riscos ligados a consumo de substâncias psicoactivas e à sexualidade). Em parceria com outras entidades locais (CRI, Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/SIDA, Unidade Local de Saúde do Alto Minho-ULSAM, GAF, PSP), o IPVC promove (10 edições realizadas) um curso de formação de pares mediadores para Prevenção e Redução de Riscos em Contexto Recreativo (ex.<http://vlg2015.serglo.es/uploadedFiles/vlg2015.7c9t3/fileManager/T3.3.pdf>).

**2020:** O INPEC+ IPVC ganhou o Prémio Academias Gulbenkian do Conhecimento 2020.

**2020:** Projeto de estudantes IPVC “Janelas ConVIDA” iniciativa de proximidade e suporte a idosos, Prémio Santander UNI-COVID19

**2018:** Projeto “Sistema de auxílio e melhoramento à mobilidade de pessoas invisuais” Prémio Academia Grace-aluno do CTESP Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação da ESTG-IPVC

**2017:** Projeto “Escola Inclusiva IPVC” Prémio de Voluntariado Universitário Santander Universidades Portugal-categoria de Comunidade

Como medidas de sinalização preventiva de potencial abandono: Semestralmente monitorizam-se taxas de aprovação de Unidades Curriculares (UC). Essa informação é utilizada por sinalização preventiva, identificando-se estudantes que não aprovaram a nenhuma UC. Também se sinalizam, como potencial abandono, estudantes com 3 semanas sucessivas sem assiduidade às aulas. Essa informação, juntamente com anulações formais, é comunicada aos Coordenador de Curso e Gabinete de Saúde dos SAS-IPVC, que os contactam e analisam possibilidades de reversão da situação.

Perante situação de Pedido de Anulação de matrícula (intenção de abandono): os Serviços Académicos (SAC-IPVC) informam os alunos das alternativas que os regulamentos do IPVC preveem em apoios sociais, matrícula parcial, flexibilidade de pagamento de propinas, entre outros e fazem o reencaminhamento imediato para um dos membros do grupo de mediação da escola - em cada Escola existem, pelo menos, dois mediadores responsáveis que, em rede com os Serviços Centrais, Serviços Académicos e Serviços de Ação Social, propõe soluções e ajudam o aluno a encontrar alternativas que lhe permitam continuar a estudar.

## **2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais;**

Existe uma Unidade de Apoio ao Aluno, que funciona através da Unidade Funcional do Serviços de Ação Social (SAS-IPVC) que é o Gabinete de Apoio ao Aluno (<https://www.facebook.com/gabinetedoalunoIPVC/>), que funciona como base para a sinalização e encaminhamento de alunos para apoios mais personalizados, em função das necessidades. Assim, os alunos podem ser orientados para o Serviço de Bolsas de apoio Social, Programa de Mecenato, Apoio de Emergência Social IPVC ([http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/sas/bolsa\\_apoio\\_social](http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/sas/bolsa_apoio_social)), Gabinete de Saúde e Bem-Estar, que inclui Serviço de Psicologia ([http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/sas/gabinetesaude/servicos\\_gs](http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/sas/gabinetesaude/servicos_gs)), Gabinete de Emprego ou outro, conforme necessidade identificada pelo próprio ou pelos grupos mediadores de Abandono das Escolas, ou Grupos Semente do programa IPVC-INPEC\*.

No Contexto da Pandemia COVID-19, foi reforçada a "Linha de Apoio à Saúde e Bem-Estar Psicológico do IPVC: +351 258 819 720, que pretende dar apoio às dificuldades, preocupações e desafios psicológicos, familiares, escolares e sociais, durante o contexto de pandemia COVID-19 a todos os elementos da Comunidade Académica do IPVC. A Linha de Apoio à Saúde e Bem-Estar Psicológico pretende escutar, dar aconselhamento às preocupações e desafios que comprometam a saúde, avaliar sintomas (stress, ansiedade, angústia, ...), promovendo a estabilização e/ou providenciando encaminhamento para outros serviços/entidades de apoio. No confinamento, o Gabinete de Saúde e Bem-estar mantém as consultas de Psicologia e Enfermagem disponíveis, sendo possível contactar email: [gabinetedesaude@sas.ipvc.pt](mailto:gabinetedesaude@sas.ipvc.pt) ou através dos contactos telefónicos +351 258 825 472 // +351 937 300 040."

De acordo com o Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais (ENEE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), foi constituído um Grupo de Acolhimento ao ENEE. Está implementada uma rede de apoio entre os Serviços Académicos (que tem informação base de alunos que se matriculam com esse Estatuto), os Mediadores das 6 Escolas IPVC (que identificam outras situações de possíveis ENEE, não formalizadas na matrícula, mas que podem vir a considerar-se

---

como tal) e os mais variados âmbitos de apoios sociais dos SAS-IPVC e Serviços que sejam chamados a particular (ex. Serviços de Informática ou Bibliotecas, para apoios específicos).

O [IPVC e o Comité Paralímpico de Portugal \(CPP\) tem um protocolo de cooperação](#) para a divulgação, desenvolvimento e defesa do movimento paralímpico e do desporto em geral, a promoção da prática desportiva como meio de formação de carácter, de defesa da saúde, do ambiente e de coesão e integração social, mediante a inclusão desta temática nos planos curriculares do IPVC, pretendendo ainda criar condições para desporto adaptado no IPVC, carecendo de apoios financeiro para investimentos.

### **3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais;**

De acordo com as necessidades apresentadas pelo aluno, ou identificadas pelo Grupo de Acolhimento ao ENEE, são disponibilizados, mediante contratação ou aquisição, os serviços, equipamentos e/ou recursos necessários, com apoio dos SAS-IPVC. O regulamento ENEE do IPVC prevê condições de alojamento sem barreiras nas residências, bem como prioridade na atribuição a ENEE face à disponibilidade existente, devendo ser autorizada a entrada de terceiros nas residências para apoio específico quando comprovadamente o necessitem. Os SAS-IPVC dão apoio imediato para elaboração na candidatura à bolsa especial de ENEE.

Ainda, como exemplos concretos de apoios realizados pelo IPVC já este ano letivo:

- portadores de deficiência auditiva: contacto com professor da escola secundária de origem para ajuste académico e integração com os coordenadores de curso e serviços académicos; aulas com intérprete;
- portadores de deficiência motora: Contacto com Câmara Municipal (de origem) e com a Cruz Vermelha, para possibilidade de financiamento no transporte; validação de condições de mobilidade no campus e ajustamentos el alguns acesso
- Síndrome Asperger, diagnóstico de autismo, ansiedade, défice de atenção: reunião com coordenação de curso, gabinete de Saúde e Bem Estar/Psicologia do IPVC e com psicólogo que já acompanha aluno desde o ensino secundário para ajuste académico e clínico.

### **4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva;**

Nos últimos anos, o número de ENEE que tem chegado ao IPVC tem aumentado, resultado de um intenso trabalho de acompanhamento escolar, por parte do ensino secundário/profissional. No futuro, prevê-se que, fruto deste trabalho, esse número aumente exponencialmente, obrigando o IPVC a um reforço de verbas, meios e estruturas, muitas das vezes com necessidade de aquisição de serviços de forma imediata e prolongada.

Para além dos ENEE, há alguma dificuldade na adequação a necessidade específicas de perfis de alunos, como sejam os Estudantes trabalhadores, os alunos >23 anos, alunos com filhos menores ou com pessoas a seu cuidado, em partícula na adaptação a horários letivos, o que pode dificultar a formação ao longo da vida. A formação em horário pós-laboral ou regime noturno tem mitigado algumas destas situações mas não é suficiente, sendo importante definir outras estratégias complementares que permitam dar condições a este tipo de alunos para continuar a estudar e evitar o abandono.

---

## **5. Os desafios;**

- Dando cumprimento ao artigo 6º do Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do IPVC, é fundamental implementar uma interligação com as várias autarquias onde as 6 Escolas do IPVC estão sediadas (Melgaço, Valença, Ponte de Lima, Viana do Castelo), de forma a ser possível obter e abranger os apoios necessários em maior escala;

- Criar um programa de desporto adaptado no IPVC, coordenado pela ESDL-IPVC, em parceria também com Associações Desportivas e Escolas Secundárias e Profissionais do Alto-Minho e o CPP (pricolo referido no ponto 2);

- Implementar uma equipa de desenvolvimento e disponibilização de tecnologias de apoio a ENEE, entre os docentes das Área Científica das TIC e da Saúde e técnicos das Bibliotecas e Serviços de Informática;

- Criar um programa de gestão de carreira com uma equipa de consultoria especializada e mentores de empresas que apoiam o aluno na construção dessa carreira e do seu currículo/portefólio desde o primeiro ano de entrada no curso, em particular para ENEE;

- Criar um programa de medidas de combate a segregação sexual nas escolhas educativas e profissionais orientada para potenciais alunos IPVC (em parceria com Escolas Secundarias e profissionais do Alto-Minho) e para alunos do IPVC que pretendam prosseguir estudos (em particular nos mestrados, a situação familiar de parentalidade- jovens pais e mães estudantes-por vezes compromete a concretização desse prosseguimento de estudos)

- Criar um Observatório de Empregabilidade Regional Alto Minho-com uma rede de parceiros locais e interoperabilidade entre os seus Sistemas de Informação, para reforçar ligação da procura de emprego dos diplomados do IPVC com ofertas apresentadas pelas empresas no IEFP e nos gabinetes de Emprego das Autarquias. Os inquéritos que o IPVC faz aos seus diplomados são importantes mas não suficientes para uma resposta eficaz às necessidades de procura e oferta e para o ajustamento sistemático de currículos às necessidades de mercado de trabalho; Obtenção de dados fiáveis e contínuos de situação de emprego dos diplomados do IPVC (não só a taxas de emprego, mas também indicadores de qualidade de emprego, como tempo para obtenção de emprego, situação de emprego e em que área de trabalho e média salarial).

## **6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho;**

O Sistema de Gestão do IPVC (SG-IPVC) integra um Processo “EMPREGO” com um Gabinete de Emprego que gere o Portal de Emprego <https://emprego.ipvc.pt/>, onde as empresas apresentam ofertas de estágios e emprego e os estudantes/diplomados podem submeter CV e candidatar-se a essas ofertas. O Gabinete de Emprego apoia a transição dos jovens diplomados para o mercado de trabalho e apoia o desenvolvimento de competências transversais, que passam pela elaboração de um

plano de marketing pessoal (skills, conhecimentos e competências), utilização adequada das Redes Sociais como mecanismos de gestão de empregabilidade. Num projeto em colaboração com o GAF-Viana do Castelo, tem-se realizado nos últimos anos o “Emprego à Mesa” <http://www.ipvc.pt/estg-emprego-a-mesa-2018>. O IPVC realiza há vários anos Workshops com colaboração do EUROPASS e rede EURES para elaboração do curriculum. Com a Fórum Estudante tem realizado vários workshops e Job party (ex. <http://www.ipvc.pt/esce-job-party-2017-agenda>), workshops: “Como fazer um CV”, “Como enfrentar um processo de seleção em ambiente digital”, “Volta de Apoio ao Emprego”.

Eventos como o *Meet & Match* da ESA-IPVC que promove a criação de ideias de negócio inovadoras e apoia a valorização do conhecimento gerado por investigadores e alunos, com apoio da INCUBO; Desenvolvem-se ações de Poliemprende Regional ligado à Rede Nacional Poliemprende e recebem-se nas Escolas do IPVC entidades promotoras como o . [ANJE - Road-show](#). Apresentação aos atuais alunos de empresas de sucesso criadas por antigos alunos é outra forma de criar sinergias, oportunidades de emprego e estimular geração de novas ideias, como acontece na Mostra, “Big Ideias ESTG-IPVC” [http://www.ipvc.pt/big\\_ideias](http://www.ipvc.pt/big_ideias) com apresentação e casos de sucesso de antigos alunos. A ESCE-IPVC realiza o [EIJE](#) – Encontro Internacional de Jovens Empreendedores - iniciativa de trabalho colaborativo com diferentes instituições de ensino, incluindo da Galiza. Realização de dias abertos direcionados às empresas para conhecer o que são as competências dos alunos dos diversos cursos do IPVC (ex. <http://www2.ipvc.pt/open-days-2016>; <http://www.ipvc.pt/esce-open-days-2017>;

CIMEIRA IPVC anual que inclui: Feira de Emprego, speed *recruitment*, mostra da oferta formativa do IPVC, fóruns de discussão entre o IPVC e os seus *stakeholders* “*Smart Talks*”. (<http://cimeira.ipvc.pt/emprego.html>; <http://www.ipvc.pt/ipvc-cimeira-2019>). Em 2020, devido à pandemia COVID-19, participou-se na “Feira Virtual do Emprego” com a JOB SUMMIT.

O IPVC também é membro do Consórcio Maior Empregabilidade (CME), que desenvolve estudos e partilha de boas práticas de promoção da empregabilidade, e realizamos Workshops com os estudantes, incluindo uso do LINKED IN; O IPVC colaborou com o CME na elaboração do Livro Verde para Promoção da Empregabilidade no Ensino Superior.

Realiza-se anualmente um inquérito aos diplomados, em relação à formação obtida no IPVC e, outros dois inquéritos, aos recetores de estagiários e aos empregadores, para saber o grau de satisfação e em relação aos estagiários e aos diplomados do IPVC que tenham empregado. Nesses Inquéritos a Entidades Externas, procura-se caracterizar as entidades parceiras e empregadoras e a sua perceção sobre o IPVC: perceber quais as formas de recrutamento preferidas pelas entidades empregadoras, avaliar condições de empregabilidade e auscultar sobre a perceção que os empregadores tem sobre o perfil de competências dos diplomados IPVC; identificar necessidades do mercado, para reflexão interna sobre a adequação e inovação oferta formativa e IDI. No Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágio CTeSP procura-se obter informação sobre os estágios dos CTeSP em relação à entidade formadora (IPVC), ao estagiário e acompanhamento do estágio, avaliar condições e sugestões de melhoria. Também se questiona sobre interesse na continuidade de receber “Estagiários” e sobre a possibilidade de integração laboral.

---

**7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.**

-de acordo com o Despacho nº 9138/2020, que regulamenta a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior, alínea b) do artigo 24º, que remete para a atribuição de um complemento de bolsa que visa contribuir para a aquisição de produtos e serviços de apoio indispensáveis ao desenvolvimento da atividade escolar, até ao montante de três vezes o indexante dos apoios sociais por ano letivo- O IPVC sugere o aumento deste apoio, dado este valor ser manifestamente escasso para as necessidades já sentidas e emergentes que terão tendência a aumentar num futuro próximo.

- Criar uma linha de financiamento para Programas de promoção da empregabilidade nas IES que permita ter mecanismos de apoio a gestão de carreira do seus alunos e diplomados, com serviços especializados dentro da Instituição, e que considere os diversos perfis de futuros diplomados e as necessidades do mercado de trabalho e cenários de necessidades em função dos planos estratégicos da região, considerando situações particulares como os ENEE.

- Criar linhas de Financiamento para Programas de promoção de prosseguimento de estudos e/ou empregabilidade de Jovens NEET-Jovens que não estudam, não trabalham nem frequentam formação.

- Implementar medidas de apoio social, designadamente no âmbito da ação social escolar, que garantam os necessários apoios económicos e sociais para que as mães e pais estudantes do Ensino Superior prossigam os seus estudos, conforme previsto, Lei n.º 90/2001 (alterada por Lei n.º 60/2017), que definiu medidas de apoio social às mães e pais estudantes, mas carecem de implementação efetiva.

- Concretizar uma linha de financiamento disponível para as IES que permita a criação de Centros de Recursos Técnicos e Pedagógicos de apoio a ENEE, tendo em consideração o definido no ENIPD-2021-2025 que tem como um dos Objetivos “OE 2 - Promover a qualificação de nível superior para pessoas com deficiência” e prevê “2.1.2 Criação de Centros de Recursos Técnicos e Pedagógicos de apoio a estudantes com deficiência e a docentes, em todas as Universidades, Institutos Superiores Politécnicos (ISP) e Escolas Superiores (ES)”.

- Reforçar apoios a ENEE atletas, para promover condições de continuidade de treinos e prática desportiva (desporto adaptado) em contexto da Instituição de Ensino Superior

- Definir, a nível governamental, a Interoperabilidade de sistemas de informação do IEFP e da Segurança Social, que permita o acesso das IES a dados fiáveis e contínuos de situação de emprego (não só taxas de emprego mas também o perfil de empregabilidade- tempo para obtenção de 1º emprego, áreas de obtenção de emprego e região em que está empregado, nível médio salarial auferido) dos diplomados IPVC).



---

## NOTA de Enquadramento do IPVC:

O [IPVC \(vídeo promocional do IPVC\)](#) é uma instituição de Ensino Superior Público, criado pelo [Decreto-Lei nº 303/80, de 16 de Agosto](#), constituído pelos [Serviços de Ação Social](#) e por 6 Escolas:

A [ESA-IPVC \(vídeo promocional\)](#), sediada em Ponte de Lima, com 30ha agrícolas e florestais, laboratórios de ensino, IDI&T na agronomia, biotecnologia, ambiente, geoinformática e enfermagem veterinária; tem avançadas unidades experimental de conservação de hortofrutícolas, adega e unidade de enfermagem veterinária.

A [ESCE-IPVC \(vídeo promocional\)](#), sediada em Valença, com ID&I e formação nas ciências empresariais, em especial na logística e distribuição, marketing, contabilidade e finanças. O novo Campus, inaugurado em 2017, é partilhado com o Centro de Inovação e Logística/Câmara Municipal de Valença. Desde 2012, promove o *Leaders for the Future* - Projeto Individual Integrado, que foi primeiro Prémio Europeus de Promoção Empresarial.

A [ESDL-IPVC \(vídeo promocional\)](#), sediada em Melgaço, com modernas instalações inauguradas em 2013 integradas no Complexo Desportivo e de Lazer/Centro de Estágios (protocolo com Câmara Municipal Melgaço), e reconhecidas pela UEFA. No ID&I e formação centra-se no desporto e pré-olímpicos, conferindo títulos profissionais habilitantes.

A [ESE-IPVC \(vídeo promocional\)](#), situada em Viana do Castelo, com ID&I e formação na Educação, Gerontologia, Artes, Cultura e Educação para o Desenvolvimento. Tem longa experiência na cooperação com África. Recentemente, reorganizou espaços para artes plásticas de tecnologias Artísticas e Serviços Académicos.

A [ESS-IPVC \(vídeo promocional\)](#), sediada em Viana do Castelo, centrada no ID&I e formação na área da saúde com foco na Enfermagem. Em 2013 foi construído um novo complexo pedagógico, moderno e altamente equipado para dar resposta às exigências e desafios que se colocam à formação dos profissionais de saúde.

A [ESTG-IPVC \(vídeo promocional\)](#), situa-se em Viana do Castelo, com IDI&T e formação nas engenharias, ciências, tecnologias e gestão, incluindo turismo e design. Destaca-se a criação de um edifício modelo-habitat sustentável.

O IPVC está certificado ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001), desde 2008, e da Responsabilidade Social (NP 4469), desde 2020, tornando-se a primeira Instituição de Ensino Superior em Portugal a ter esta dupla certificação de “Qualidade e Responsabilidade Social”. Em 2020 é reconhecido pela European Foundation for Quality Management (EFQM)- Committed to Excellence 2 Star. Em 2013, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior [A3ES] certifica o Sistema de Gestão-IPVC, tendo sido o primeiro Politécnico a possuir “esse reconhecimento” pela A3ES. As seis Escolas do IPVC estão reconhecidas como Eco-Escolas pela ABAE. Em 2021, obteve a renovação do reconhecimento ERASMUS CHARTER FOR HIGHER EDUCATION 2021-2027 e está reconhecido com o European Solidarity Corps Quality Label.

É membro do ORSIES-Observatório da Responsabilidade Social das IES, Do CME-Consórcio Maior Empregabilidade, da RCS-Rede Campus Sustentável, da R-VES- Rede de Voluntariado Universitário, do programa TRANSFORMA PORTUGAL, da Rede Student Keep, da PRME-Principles for Responsible Management Education (United Nations) e da UN Global Compact - Network Portugal.

### PROPÓSITO do IPVC

Um Politécnico Socialmente Responsável  
gerador de conhecimento global e potenciador do desenvolvimento do Alto Minho.

## Principais objetivos estratégicos IPVC 20-24

### **EIXO1** ESTRUTURAS DE GESTÃO

EST1 / Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum

EST2 / Estimular a interação entre unidades orgânicas e órgãos

EST3 / Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz

### **EIXO9** CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

SUS1. / Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social

SUS2. / Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico

SUS3. / Adotar uma política de compras públicas ecológicas

### **EIXO8** SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

FIN1. / Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos

FIN2. / Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o seu relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras

FIN3. / Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão

### **EIXO7** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

PSI1. / Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente

PSI2. / Garantir uma gestão otimizada das parcerias estabelecidas/ a estabelecer com outras instituições, tendo em vista a satisfação das necessidades das empresas e outras entidades

PSI3. / Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho

### **EIXO6** INTERNACIONALIZAÇÃO

INT1. / Aumentar a mobilidade de alunos, docentes e não docentes, e atrair alunos de outros países

INT2. / Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais

INT3. / Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas

### **EIXO2** FORMAÇÃO

FOR1. / Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida

FOR2. / Disponibilizar uma oferta formativa adaptada às necessidades da envolvente (incluindo empresas e outras entidades)

FOR3. / Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa

### **EIXO3** ALUNOS

ALU1. / Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio

ALU2. / Reduzir o abandono e insucesso escolar

ALU3. / Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho

### **EIXO4** RECURSOS HUMANOS

REC1. / Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções

REC2. / Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento

REC3. / Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal

### **EIXO5** I&D

INV1. / Promover o desenvolvimento das unidades de investigação

INV2. / Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação

INV3. / Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo



## **EIXO 9 - CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO IPVC**

### Campus sustentável e inclusivo

O IPVC irá ser uma instituição capaz de realizar múltiplas atividades no âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável que contribuam para o desenvolvimento das comunidades e da Região onde se insere.

#### **AÇÕES:**

-programas para promover um **Campus Sustentável em termos ambientais e sociais**, passando também pela **promoção da integração e do bem-estar da comunidade** académica (ex. INPEC+, Programa de Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional)

-Fomentar **atividades de apoio à comunidade** (**Escola Inclusiva, Academia Sénior, a Academia Júnior,...**)

-reforçar **Serviços de apoio social** aos estudantes (alojamento, Bolsas de Apoio Social, saúde, BUS-Académico,...)

-Estabelecer **parcerias com instituições** do seu programa de **mecenato académico**

-**Requalificação dos edifícios/equipamentos** (acessibilidade, equipamentos para NEE, eficiência energética, a promoção da mobilidade sustentável e a melhoria da gestão ambiental do campus)

**Os Objetivos do Eixo-9-CSI-IPVC estão ALINHADOS com os ODS (Agenda 2030 das Nações Unidas):**

